



Observatório de Economia e Gestão da Fraude (OBEGEF)

Rua Roberto Frias s/n

4200-464 Porto

RELATÓRIO E CONTAS

2009

Março 2010

Índice

- I. Balanço segundo o Plano Oficial de Contabilidade
- II. Demonstração dos Resultados por naturezas segundo o
Plano Oficial de Contabilidade
- III. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
por Naturezas
- IV. Balanço e Demonstração dos Resultados de acordo com o
Sistema de Normalização Contabilística

I. Balanço segundo o Plano Oficial de Contabilidade (POC)

Balanço da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009
Montantes expressos em euros

POC	ACTIVO	2009
	Imobilizações incorpóreas:	
431	<i>Despesas de instalação</i>	1.096,89
432	<i>Despesas de invest. e desenv.</i>	0,00
483	<i>Amortizações</i>	0,00
		1.096,89
	Imobilizações corpóreas:	
421	<i>Terrenos e recursos naturais</i>	0,00
422	<i>Edifícios e outras construções</i>	0,00
423	<i>Equipamento básico</i>	0,00
424	<i>Equipamento de transporte</i>	0,00
425	<i>Ferramentas e utensílios</i>	0,00
426	<i>Equipamento administrativo</i>	0,00
427	<i>Taras e vasilhame</i>	0,00
429	<i>Outras imobilizações corpóreas</i>	0,00
448	<i>Imobilizações em curso</i>	0,00
482	<i>Amortizações</i>	0,00
		0,00
	Imobilizações financeiras:	
4112	<i>Partes de capital em emp. associadas</i>	0,00
4122+4132	<i>Empréstimos a empresas associadas</i>	0,00
4113+414+415	<i>Tít. e outras aplic. financeiras</i>	0,00
441/6	<i>Imobilizações em curso</i>	0,00
49	<i>Ajustamentos de investimentos financeiros</i>	0,00
		0,00
	Existências:	
36	<i>Mat. primas subs. e de consumo</i>	0,00
35	<i>Produtos e trabalhos em curso</i>	0,00
33	<i>Produtos acabados e intermédios</i>	0,00
32	<i>Mercadorias</i>	0,00
37	<i>Adiantamentos por conta de compras</i>	0,00
		0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	
211	<i>Clientes c/c</i>	0,00
212	<i>Clientes - Títulos a receber</i>	0,00
218	<i>Clientes cobrança duvidosa</i>	0,00
252	<i>Empresas do Grupo</i>	0,00
251+255	<i>Outros accionistas (sócios)</i>	0,00
229	<i>Adiantamentos a fornecedores</i>	0,00
24	<i>Estado e outros entes públicos</i>	0,00
262+266+267+268+221	<i>Outros devedores</i>	0,00
28	<i>Ajustamentos de dívidas a receber</i>	0,00
		0,00
	Titulos negociáveis:	
1513+1523+153/9	<i>Outros títulos negociáveis</i>	0,00
		0,00

	Depósitos bancários e caixa:	
12+13+14	<i>Depósitos bancários</i>	4.932,76
11	<i>Caixa</i>	<u>0,00</u>
		4.932,76
	Acréscimos e diferimentos:	
271	<i>Acréscimos de proveitos</i>	0,00
272	<i>Custos diferidos</i>	<u>0,00</u>
		0,00
	Total do Activo	<u>6.029,65</u>

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009
	Capital próprio:	
51	<i>Capital</i>	0,00
53	<i>Prestações suplementares</i>	0,00
54	<i>Prémio de emissão de acções</i>	0,00
55	<i>Ajust. partes de capital em assoc.</i>	0,00
56	<i>Reservas de reavaliação</i>	0,00
	<i>Reservas:</i>	
571	<i>Reservas legais</i>	0,00
574 a 579	<i>Outras reservas</i>	0,00
59	<i>Resultados transitados</i>	0,00
88	<i>Resultado líquido do exercício</i>	<u>6.029,65</u>
		6.029,65
	Provisões:	
293/8	<i>Outras provisões</i>	<u>0,00</u>
		0,00
	Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo:	
231	<i>Dívidas a instituições de crédito</i>	<u>0,00</u>
		0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:	
231+12	<i>Dívidas a instituições de crédito</i>	0,00
221	<i>Fornecedores c/c</i>	0,00
222	<i>Fornecedores títulos a pagar</i>	0,00
253+254	<i>Emp. participadas e participantes</i>	0,00
251+255	<i>Restantes accionistas</i>	0,00
219	<i>Adiantamentos de clientes</i>	0,00
261	<i>Fornecedores de imobilizado</i>	0,00
24	<i>Estado e outros entes públicos</i>	0,00
262+263+264+265+	<i>Outros credores</i>	<u>0,00</u>
+265+267+268+211		0,00
	Acréscimos e diferimentos:	
273	<i>Acréscimos de custos</i>	0,00
274	<i>Proveitos diferidos</i>	<u>0,00</u>
		0,00

Total do capital próprio e do passivo

6.029,65

II. Demonstração dos Resultados por Naturezas segundo o POC

Demonstração dos resultados por naturezas da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009 (Montantes expressos em euros)

POC	CUSTOS E PERDAS	2009
61	Custo das merc. vend. e das mat. consumidas:	
	<i>Existências iniciais</i>	0,00
31	<i>Compras</i>	0,00
38	<i>Regularização de existências</i>	0,00
	<i>Existências finais</i>	0,00
		0,00
	Fornecimentos e Serviços Externos:	
621	<i>Subcontratos</i>	0,00
622 a 629	<i>Fornecimentos e serviços</i>	2.724,06
		2.724,06
	Custos com o pessoal:	
641+642	<i>Remunerações</i>	0,00
	<i>Encargos sociais:</i>	
643+644	<i>Pensões</i>	0,00
645/8	<i>Outros</i>	0,00
		0,00
662/663	Amortizações	548,37
666/667	Ajustamentos	0,00
63	Impostos	0,00
65	Outros custos operacionais	0,00
68	Despesas financeiras	10,42
	<i>Total de despesas ordinárias</i>	3.282,85
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00
86	Impostos s/rendimento do exercício	0,00
88	Resultado líquido do exercício	6.029,65
		9.312,50
	PROVEITOS E GANHOS	
71	Vendas:	
72	Prestações de serviços	9.312,50
75	Trabalhos para a própria empresa	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00
74	Subsídios a exploração	0,00
76	Outros proveitos operacionais	0,00
		9.312,50
784	Rend. partic. de capital	0,00
7812/15/16/3	Rend. De imóveis	0,00
7811/13/14/18/5/6/7/8	Outros juros e prov. similares	0,00
		0,00
	<i>Total de receitas ordinárias</i>	9.312,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00

<i>Total dos proventos</i>	9.312,50
----------------------------	-----------------

Resumo:

RESULTADOS OPERACIONAIS	6.040,07
RESULTADOS FINANCEIROS	-10,42
RESULTADOS CORRENTES	6.029,65
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	6.029,65

III. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA INTRODUTÓRIA

O Observatório de Economia e Gestão da Fraude (OBEGEF) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos com sede na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, na Rua Roberto Frias, Porto, que iniciou a sua actividade em 1 de Janeiro de 2009.

O OBEGEF corresponde à institucionalização do empenhamento científico e pedagógico de um conjunto de investigadores e docentes que se agregaram em torno da Pós-Graduação em Gestão de Fraude. Tem por objecto “promover a investigação interdisciplinar sobre a economia não registada e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial, promover o ensino sobre estas temáticas, criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres e prestar serviços que se harmonizem com a investigação”.

Nota prévia: são apresentadas apenas as notas aplicáveis, mantendo-se, no entanto, a ordenação numérica do POC.

Nota 1 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, de acordo o normativo contabilístico em vigor à data de 31 de Dezembro de 2009, tendo em vista a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados da associação.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão expressos em euros.

Nota 2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base no princípio do custo histórico.

As imobilizações incorpóreas que resultaram das despesas com a constituição da associação foram amortizadas pelo método das quotas constantes.

Nota 10 – Movimentos ocorridos na rubrica de imobilizações incorpóreas

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base no princípio do custo histórico.

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
A. Imobilizações Incorpóreas		1.645,26	1.645,26
B. Amortizações		548,37	548,37
C. Activo incorpóreo Líquido	C = A - B		1.096,89

Nota 17 – Meios Líquidos Financeiros

O saldo da conta de Depósitos à Ordem foi de 4.932,76 euros e foi devidamente conciliado com o respectivo extracto bancário não havendo itens pendentes de conciliação.

IV. Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC)

Balanço da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009

Unidades monetárias: euros

Rubricas	Notas	2009
ACTIVO		
Activo Corrente		
Depósito à Ordem		4.932,76
Total do Activo		4.932,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Resultado Líquido do Período		4.932,76
Total do Capital Próprio		4.932,76
Passivo		
Passivo Corrente		0,00
Total do Passivo		0,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		4.932,76

Demonstração dos Resultados por Naturezas da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009

Unidades monetárias: euros

Rubricas	Notas	2009
Serviços Prestados		9.312,50
Fornecimentos e Serviços Externos		-4.369,32
Outros Gastos e Perdas		-10,42
Resultados antes de impostos		4.932,76
Resultado Líquido do Período		4.932,76

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Projectos e trabalho

2009 foi o primeiro ano de actividade do Observatório de Economia e Gestão de Fraude.

Contando à partida com algumas vantagens

- Uma experiência acumulada nas temáticas da economia não-registada e da fraude resultante de trabalho realizado pelos seus sócios e da preparação, lançamento e funcionamento da Pós-Graduação em Gestão de Fraude;
- O apoio logístico e de enquadramento institucional da Faculdade de Economia da Universidade do Porto;
- Grande diversidade de formações disciplinares dos seus sócios fundadores viabilizando um trabalho interdisciplinar indispensável nestas temáticas;

e definindo como objectivos estratégicos

- Agregar cidadãos e instituições interessadas em conhecerem aprofundadamente a economia «sombra» e a fraude em Portugal;
- Promover a investigação científica, fundamental e aplicada, sobre a fraude e a economia «sombra» em Portugal;
- Contribuir para uma opinião pública esclarecida sobre as problemáticas da fraude e da economia «sombra»;
- Constituir uma memória das práticas fraudulentas em Portugal, enquanto instrumento para uma mais eficaz prevenção e detecção da fraude, uma regulação eficiente;
- Formar quadros técnica e eticamente preparados para a implementação de políticas antifraude nas instituições, privadas e públicas;
- Apoiar as organizações na prevenção da fraude;

considerou como objectivos prioritários para 2009

- Continuar o trabalho anterior nas áreas da investigação, formação e divulgação científica, tomando a realidade portuguesa como referência fundamental;
- Afirmar-se junto das instituições que têm objectivos convergentes e junto dos organismos e das empresas atentos ao risco de fraude;
- Alargar o número de sócios, reforçar a troca de experiências entre estes, criar inovação alicerçada na disciplinaridade e na interdisciplinaridade;
- Superar as carências logísticas, apetrechar-se técnica e humanamente, o que pressupunha garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Muitos destes objectivos foram parcialmente conseguidos:

- O número de sócios duplicou, trazendo para dentro do Observatório novas experiências e dinâmicas;
- A investigação científica foi assumindo contornos cada vez mais claros e reforçou-se a visão integrada da economia não-registada e da fraude, por um lado, e a especialização, por outro;

- Estabeleceram-se relações pessoais e protocolares com diversas empresas e organismos públicos;
- Promoveu-se a actividade editorial envolvendo as editoras Almedina e a Húmus;
- Participou-se em conferências, cursos e outras iniciativas similares;
- O OBEGEF participa na criação de um Capítulo em Portugal da Transparência Internacional;
- garantiu-se a periodicidade das crónicas na Visão online e abriram-se outros espaços possíveis para essa divulgação científica;

enfim afirmou-se como uma entidade cientificamente credível .

Temos razões para estarmos satisfeitos e encararmos com optimismo o futuro, mas não podemos esquecer que em algumas vertentes os objectivos não foram alcançados, nomeadamente no que se refere a condições logísticas e a apoios financeiros para a prossecução de um trabalho mais continuados e com utilização das metodologias adequadas.

A Direcção orgulha-se da qualidade dos seus sócios e da cultura colectiva que progressivamente se foi criando, assim como se orgulha dos colaboradores que têm dado o seu melhor, atrevendo-nos a salientar a Dr^a Ana Bandeira, responsável pela organização contabilística.

O ano de 2010 apresenta-se como uma continuidade do anterior, assumindo-se como certezas

- um significativo reforço da investigação científica, e da demonstração junto das instituições públicas e privadas da importância daquela para o combate e prevenção da fraude em Portugal;
- o reforço do trabalho em rede com instituições que pugnam por políticas anti-fraude;
- a superação de algumas das nossas carências logísticas.

Seria igualmente importante que 2010 fosse também o ano de aumento significativo da prestação de serviços à comunidade. O Observatório de Economia e Gestão de Fraude é uma instituição sem fins lucrativos mas tem que encontrar formas de garantir sem financiamento que permita ampliar a investigação científica e melhorar a formação dos seus sócios, que lhe permita a participação nas iniciativas para que é convidado e tomar a iniciativa de uma conferência internacional em 2012 sobre a Economia e Gestão de Fraude.

Aplicação de Resultados

Os reduzidos recursos financeiros, as incertezas sobre o financiamento futuro e as questões referidas anteriormente fazem com que os resultados de 2009 se mantenham como depósito à ordem.

Porto, 23 de Março de 2009
Pela Direcção

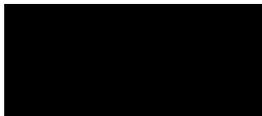
Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e dez, reuniu-se o Conselho Fiscal do OBEGEF, nas instalações sitas na Faculdade de Economia do Porto, com o objectivo de apreciar o Relatório e Contas relativos ao ano fiscal de dois mil e nove e sobre os mesmos emitir parecer.

Tendo apreciado os documentos que lhe foram presentes, o Conselho Fiscal decidiu, por unanimidade:

- 1) emitir parecer favorável aos documentos apresentados, entendendo que os mesmos reflectem, de forma credível e transparente, as actividades desenvolvidas pela entidade em causa ao longo do ano fiscal em análise;
- 2) igualmente emitir parecer favorável à proposta de aplicação de resultados;
- 3) propor à Assembleia Geral a aprovação de um voto de felicitação aos Membros da Direcção pelo bom trabalho realizado.

Pelo Conselho Fiscal do OBEGEF,



Rui Henrique Alves
(Presidente do Conselho Fiscal)

DELIBERAÇÃO UNÂNIME POR ESCRITO NÚMERO UM

No dia 31 de Março de dois mil e dez, os sócios do OBEGEF - Observatório de Economia e Gestão de Fraude, associação científica e técnica, sem fins lucrativos com sede na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Rua Dr. Roberto Frias, Freguesia de Paranhos, Concelho do Porto, inscrita com o nº 760386, emitido em 19/09/2008, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob o número único de pessoa colectiva nº 508739152, com a CAE 72200 Rev3, tomaram, ao abrigo do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, as deliberações unânimes por escrito que seguidamente se registam:

UM – Aprovar o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativo ao exercício de 2009;

DOIS – Aprovar a proposta de aplicação dos resultados, apresentada pela Direcção;

Os associados abaixo identificados vão assinar o presente documento, confirmando que foram tomadas por unanimidade as deliberações que dele constam.

Os sócios: